

O PERFIL DOS CONTADORES QUE TRABALHAM NO SETOR PÚBLICO DE CHAPECÓ/SC

Gabriela Carmen da Rosa¹

Juliana Eliza Benetti²

RESUMO

A contabilidade fornece informações básicas e necessárias para a tomada de decisão nas organizações, inclusive na área pública. A contabilidade Pública é indispensável para manter o controle e organização nas demonstrações, destacando sua transparência e eficácia. Diante do contexto, o estudo tem como objetivo analisar o perfil dos contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC. Os procedimentos metodológicos utilizados nesta pesquisa para atingir o objetivo proposto no estudo classificam-se como indutivo, sendo nível de pesquisa exploratório e o delineamento da pesquisa é o levantamento ou *survey*. O instrumento de pesquisa aplicado para a coleta de dados é uma entrevista gravada e semiestruturada, da qual, a amostra dessa pesquisa delimitou-se em 5 (cinco) órgãos públicos, sendo a Prefeitura, Instituto Nacional do Seguro Social, Fórum, Receita Estadual e Receita Federal, do qual foram entrevistado 5 contadores que trabalham nestes órgãos públicos apresentados. Os resultados do estudo apontam que é indispensável à presença de um contador dentro das instituições públicas, indiferente da função que exerce. Confirmando que os contadores estão bem posicionados na sociedade, com boa remuneração, experientes e capacitados, satisfeitos com a escolha de se tornar servidores públicos, com os diversos benefícios que a área oferece.

Palavras – chave: Contabilidade Pública. Profissional Contábil. Órgãos Públicos.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma ciência muito antiga que estuda a constante mudança do patrimônio, tanto de pessoas físicas e jurídicas. É através dela que obtemos informações e técnicas para melhor administrar os procedimentos e assim passar informações úteis e corretas aqueles que necessitam.

A contabilidade se desenvolveu com a sociedade e por isso não deixará de existir, por isso, seus princípios coincidem com aqueles que caracterizam a própria evolução humana (SÁ, 1997).

A contabilidade é considerada como um dos ramos do conhecimento de extrema importância para o fornecimento de informações básicas necessárias para a tomada de decisão nas organizações, inclusive no setor público. A contabilidade Pública é essencial para que se

¹ Graduada em Ciências Contábeis (UCEFF, 2015), e-mail gabiii_rosa@hotmail.com.

² Graduada em Ciências Contábeis (UNOESC, 2002) e Mestre em Ciências Contábeis (FURB, 2011), e-mail juliana@uceff.edu.br.

tenha controle e organização nas demonstrações, pois é fundamental ter transparência e eficácia.

A contabilidade pública é tão importante quando a contabilidade das empresas privadas. Pois além da prestação de contas aos cofres públicos ela deve ser clara e transparente para que os cidadãos possam compreender as ações dos governantes e inclusive realizar uma análise crítica no que se diz respeito à subtração de parte do patrimônio público por meio de seus impostos e tributos (SANTOS; REIS, 2005).

A contabilidade é um instrumento de extrema importância para a Administração e controles necessários para a gestão dos negócios públicos, compreende que a contabilidade pública deve abastecer de informações todo o processo de planejamento e orçamento, assim com a elaboração, estudo e avaliação dos resultados da gestão (KOHAMA, 2010).

Com o passar dos anos o profissional contábil evoluiu conforme o mercado de trabalho, frente às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas que ocorrem. Com a intenção de diferenciar, o mercado busca por profissionais responsáveis, que além de elaborar balancetes, demonstrações, escrituras e cálculos, sejam habilitados em analisar e auxiliar os gestores em decisões importantes para as incorporações, formando assim uma parceria com o gestor da empresa.

Porém, é indispensável que as autoridades e a sociedade saibam da importância da necessidade da contabilidade como suporte para as grandes decisões e ao controle na utilização dos recursos públicos (PISCITELLI; TIMBÓ; ROSA, 2004).

Nesta circunstância a questão problema é: **Qual o perfil dos Contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC?**

Neste sentido, o objetivo geral desta pesquisa é analisar o perfil dos contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC. Como também, possui quatro objetivos específicos, sendo: identificar a atual colocação dos contadores no Setor Público; conhecer a faixa etária, média salarial e quanto tempo atua na área pública; verificar se o nível de satisfação com a sua função dentro de um órgão público; diagnosticar os benefícios e os pontos negativos de trabalhar em um órgão público.

A pesquisa justifica-se pelo interesse em trabalhar na área, através de concurso público e conhecer com clareza os profissionais que já atuam no setor com o intuito e motivação em conhecer o papel e os cargos do profissional contábil no setor público, além de suas características e expectativas nas áreas.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste tópico estão presentes como os grandes tópicos Contabilidade Pública, Profissional Contábil, Órgãos Públicos e Estudos Anteriores Relacionados.

2.1 CONTABILIDADE PÚBLICA

A contabilidade pública, assim como outras áreas da contabilidade, recebeu diversas conceituações.

A contabilidade pública, delimitado o campo de aplicação é aquela que estuda e pratica as funções de orientação e controle relativas aos atos e fatos administrativos do setor público, voltada para o estudo e análise do que ocorre na administração pública. Nesse sentido, aqueles que são responsáveis pela contabilidade pública, devem estar convictos que todas as informações da mesma, são um meio útil e eficaz para quem realiza e sabe interpretar as exigências e as necessidades de quem precisam (SILVA, 2009).

Rosa (2011, p.6) complementa, contextualizando que “A Contabilidade aplicada ao Setor público é o ramo da ciência Contábil que aplica, no processo gerador de informações, os princípios da Contabilidade e as normas contábeis direcionadas ao controle patrimonial de entidades do setor público.”

Dessa forma, a contabilidade pública é aplicada aos três níveis de Governo, Federal, Estadual e Municipal e também nas suas entidades autárquicas, isso tudo dentro das normas e leis regidos pelo governo.

Segunda Rosa (2011) o objetivo da contabilidade pública é o patrimônio público, englobando o conjunto de direitos e bens adquiridos, produzidos ou utilizados pela entidade do setor público. Deve fornecer informações sobre os resultados alcançados e os aspectos de natureza orçamentária, econômica, financeira e física do patrimônio da organização pública.

O objetivo da contabilidade pública é fornecer as informações econômicas relevante, com segurança para que cada usuário possa tomar suas decisões em tempo hábil (SLOMSKI, 2003).

Lima e Castro (2013, p.02) conceitua o campo de atuação da contabilidade pública, como sendo “Aplicada às pessoas jurídicas de Direito Público (União, Estados, Distrito Federal e Municípios), suas respectivas autarquias e fundações criadas ou mantidas pelo

Poder Público e, excepcionalmente, às empresas públicas e sociedade de economia mista [...]”.

No Brasil, a contabilidade pública é utilizada pelos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, e seus serviços podem ser prestados por entidades do governo Federal, Estadual e Municipal (ANDRADE, 2002).

A contabilidade pública constitui subdivisões da contabilidade aplicada em diversos tipos de atividades e entidades. O seu campo de atuação é o das pessoas jurídicas de Direito Público interno, a União, Estados, Distritos, Municípios e suas autarquias, bem como fundações públicas e empresas públicas, estas pelo menos quando utiliza do recurso à conta do orçamento público (PISCITELLI; TIMBÓ, 2012).

Assim sendo, o campo de atuação da contabilidade pública delimita-se em analisar, registrar e interpretar a movimentação patrimonial, financeira e administrativa da entidade pública.

2.2 PROFISSIONAL CONTÁBIL

A Contabilidade tem passado nos últimos anos por uma grande modernização e isso se dá em consequência da evolução do crescimento econômico da sociedade. Hoje o profissional contábil está bem definido na sociedade, com um vasto campo de trabalho e com objetivos definidos (IUDÍCIBUS; MARION, 2006).

Atualmente, mais do que nunca, a profissão de contador é muito respeitada, e com isso, o desenvolvimento contábil, acompanha muito próximo do desenvolvimento econômico. Alguns contadores são tomados pela surpresa com a mudança de algumas normas, assim percebe a carência em algumas competências ou então a falta de domínio nos aspectos qualitativo da informação (IUDÍCIBUS; MARION, 2006).

Segundo o Conselho Regional de Contabilidade de Santa Catarina - CRCSC (2011, p.28) o contador tem o dever de “[...] exercer a profissão com zelo, diligência, honestidade e capacidade técnica, observada toda a legislação vigente, em especial aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileira de Contabilidade [...]”.

Conforme Iudícibus (1998) o mercado de trabalho tem excelentes expectativas no que diz respeito à importância e qualidade da função contábil dentro das entidades, onde os

melhores profissionais, com uma ampla visão, estão em falta, e neste caso os poucos que temos são muito bem valorizados, obtendo boa remuneração e satisfação profissional.

Iudícibus e Marion (2002) descrevem a contabilidade como uma profissão que oferece diversas oportunidades de trabalho, onde proporciona o profissional trabalhar em diversos ramos. O contador, com formação em Bacharel em Ciências Contábeis, pode trabalhar nas áreas apresentadas no Quadro 01:

Quadro 01- Áreas da Contabilidade

Áreas da Contabilidade
Contabilidade Financeira e Administrativa
Contabilidade de Custos
Contabilidade Gerencial/ Controller
Auditor Independente ou Interno
Analista Financeiro
Perito Contábil
Consultor Contábil
Professor de Contabilidade
Cargos Públicos

Fonte: Adaptado de Iudícibus e Marion (2002)

Diante disto, entende-se que a função do contador sempre está vinculada as necessidades da sociedade, que estão em constante evolução juntamente com o desenvolvimento dos negócios empresariais. Compreende-se que existem diversas cargos que o Contador pode trabalhar nos órgãos públicos tanto em âmbito Federal, Estadual e Municipal, através de concursos públicos. A sociedade está completamente dinâmica, evolutiva, instável e de transformação, forçando os profissionais adquirir novas qualificações e capacitações para o mercado que está cada vez mais competitivo e tecnológico.

2.3 ORGÃO PÚBLICOS

Neste tópico são apresentadas as unidades com atribuição específica dentro da organização do Estado, sendo: a Prefeitura, Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), Fórum, Receita Estadual e Receita Federal.

A Prefeitura de Chapecó oferece serviços voltados ao Cidadão com informações aos Concursos Públicos; Processos Seletivos; Guias de IPTU e ISS, certidões entre outros. Administração Pública poder ser conceituada segundo Bobbio (1986, p.11 apud Marcelinno,

1996, p.25) “[...] é identificada, essencialmente, como uma função, ou como uma atividade-fim (condicionada a um objetivo), e uma organização, isto é, como uma atividade voltada para assegurar a distribuição e coordenação do trabalho dentro de um escopo coletivo.”

Conforme o Art. 1º O Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, autarquia federal com sede em Brasília - Distrito Federal, vinculada ao Ministério da Previdência Social, instituída com fundamento no disposto no art. 17 da Lei nº8.029, de 12 de abril de 1990, tem por finalidade promover o reconhecimento de direito ao recebimento de benefícios administrados pela Previdência Social, assegurando agilidade, comodidade aos seus usuários e ampliação do controle social (PREVIDÊNCIA DA REPÚBLICA, 2015).

Com o objetivo de atender e orientar o público prestando informações diversas, ou até encaminhar para os setores competentes o Fórum Antônio Selistre de Campos comarca de Chapecó-SC o Fórum de Chapecó tem 2 Varas Criminais, 3 Varas Cíveis, 1 Vara da Fazenda Pública, Executivos Fiscais, Acidentes de Trabalho e Registros Públicos, 1 Vara do Juizado Especial Cível, 1 Vara da Família, Órfãos, Infância e Juventude, 1 Vara de Execuções Penais e 1 Unidade Judiciária-Unoesc.

A Receita Estadual é responsável pela arrecadação, fiscalização, pagamento, contabilização e controle dos recursos públicos estaduais, além da elaboração e execução do orçamento e gerenciamento da dívida pública (SECRETÁRIA DE ESTADO DA FAZENDA, 2015).

A Secretaria da Receita Federal do Brasil é um órgão específico, singular, subordinado ao Ministério da Fazenda, exercendo funções essenciais para que o Estado possa cumprir seus objetivos. É responsável pela administração dos tributos de competência da União, inclusive os previdenciários, e aqueles incidentes sobre o comércio exterior, abrangendo parte significativa das contribuições sociais do País (SECRETÁRIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2015).

2.4 ESTUDOS ANTERIORES

Neste tópico são apresentadas as análises de estudos anteriores com assuntos similares a este artigo.

Quadro 02 - Estudos Anteriores

AUTOR	TIPO TRABALHO CIENTÍFICO	OBJETIVO	CLASSIFICAÇÃO METODÓGICA	PRINCIPAIS RESULTADOS
SANTOS (2012)	Monografia	Avaliar a importância da contabilidade gerencial na percepção dos contadores registrados na Macrodelegacia regional do CRC de Chapecó/SC.	Realizado uma entrevista semiestrutura, com 16 questões para 10 contadores atuantes no mercado da contabilidade gerencial, em diferentes ramos dentro da atividade contábil.	Concluiu-se a inegável importância que a contabilidade gerencial tem como instrumento de suporte na melhoria dos lucros das organizações. Sendo utilizada desde a formação de um novo projeto até o processo de tomada de decisões.
MACCARI (2011)	Monografia	Identificar o perfil do profissional da contabilidade e o impacto que as mudanças de legislação provocam para os contadores de Chapecó/SC	O estudo aplicou um questionário com 26 questões abertas e fechadas, enviado via e-mail a 620 contadores registrados no CRC de Chapecó/SC, sendo que obteve retorno de apenas 41 questionários respondido.	Constatou-se que a busca por conhecimento das mudanças ocorridas na legislação e especialização, para poder aplicar corretamente a legislação no processo contábil é o fator que provoca maiores mudanças no perfil do profissional da contabilidade de Chapecó/SC.
BRANDALISE; FELLA; ZAMIN (2009)	Artigo	Verificar o atual contexto do contador dentro da gestão pública, com o intuito de saber como se encontra o trabalho do contador dentro da gestão pública, procurando evidenciar se estes profissionais estão satisfeitos com o trabalho que desenvolvem.	Estudo realizado por meio de questionário, direcionados a 32 prefeituras dos municípios abrangidos pela AMAU – Associação dos municípios do Alto Uruguai, onde foram entrevistados prefeitos e contadores, com perguntas abertas e fechadas.	Constatou-se insatisfação por parte dos contadores com relação à qualificação profissional, onde se observa uma crítica muito grande sobre a falta de cursos direcionados a formação e orientação destes profissionais, inclusive por parte das universidades.
DALFORO; MAÇANEIRO (2008)	Artigo	O objetivo é demonstrar os problemas e possíveis soluções enfrentados pelos profissionais da área pública, mais especificamente o contador, os limites e possibilidade na contabilidade pública.	Pesquisa de nível bibliográfico.	Infelizmente o número de profissionais capacitados à área, especificamente o Contador (responsável direto pela prestação de contas) ainda é insuficiente para atender a demanda. Diante disso começa a considerar a Tecnologia da Informação um importante aliado na execução de sistemas integrados, transformando as deficiências do setor público municipal em oportunidades.

Fonte: Elaboração Própria (2015)

Nota-se a semelhança entre a monografia de Santos (2012) e a monografia de Maccari (2011), onde realizaram suas pesquisas na cidade de Chapecó/SC e também a igualdade de

realizar seu estudo com profissionais da contabilidade registrados no CRC da Macrodelegacia Regional de Chapecó.

O artigo de Dalfovo e Maçaneiro (2008) o propósito do trabalho foi demonstrar os problemas e possíveis soluções enfrentados pelos profissionais da área pública, mais especificamente o contador, seus limites e as possibilidades na contabilidade pública.

3 METODOLOGIA

Neste tópico será apresentado os procedimentos sistemáticos pelo qual foi realizada a presente pesquisa.

O presente trabalho utilizou o método indutivo, pois levou em conta a indução. Segundo Marconi e Lakatos (2003, p.86):

Indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida fias partes examinadas. Portanto, o objetivo dos argumentos indutivos é levar a conclusões cujo conteúdo é muito mais amplo do que o das premissas nas quais se basearam.

O nível de pesquisa utilizado é o exploratório, que para Gil (2010) a pesquisa exploratória tem o objetivo de estar o mais próximo possível com o problema, com a ideia de torná-lo mais compreensível. Para Gil (2008, p. 27) “As pesquisas exploratórias têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais preciosos ou hipóteses pesquisadas para estudos anteriores.”

O delineamento de pesquisa é o levantamento ou *survey*. Beuren (2008, p.85) destaca que “[...] levantamento coleta informações de todos ao integrante do universo pesquisado, tem-se um censo. Pelas dificuldades matérias que envolvem sua realização [...]”

O instrumento de coleta de dados utilizado na realização desta pesquisa foi uma entrevista, semiestruturada que ocorreu no período de 17 á 21 de outubro de 2015, com 5 contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC. As entrevistas foram realizadas no departamento administrativo e contábil dos setores públicos.

Conforme Figueiredo *et al.* (2014) a entrevista permite um melhor relacionamento entre entrevistador e entrevistado, porém deve-se tomar cuidado com a interpretação errônea de alguma verbalização. Sendo que a entrevista semiestruturada conta com um roteiro flexível, onde o entrevistador pode expandir seu pensamento.

População são todos os órgãos públicos de Chapecó/SC. Gil (1999) define população como um conjunto de elementos que possuem determinadas características que contêm certo número de característica. “A população ou universo da pesquisa é a totalidade de elementos distintos que possui certa paridade nas características definidas para determinado estudo.” (BEUREN et al., 2008, p. 118).

Sendo que a amostra dessa pesquisa delimita-se 5 (cinco) órgãos públicos, sendo a Prefeitura, INSS, Fórum, Receita Estadual, Receita Federal.

A técnica de análise e interpretação dos dados é pesquisa qualitativa, observando análises mais a fundo. Para Richardson (1999, apud Beuren 2008, p.91) a pesquisa qualitativa “[...] podem descrever a complexidade de determinado problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos vividos por grupos sociais [...]”.

4 RESULTADOS DO ESTUDO

O Objetivo do presente trabalho é analisar o perfil dos contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC e neste capítulo é apresentada a análise de dados, a fim de responder o objetivo geral e os objetivos específicos do estudo.

São apresentados as respostas obtidas através de uma entrevistas semiestruturada, com 12 perguntas relacionadas à área, aplicada a 5 (cinco) profissionais da contabilidade.

Conforme estabelecido nas entrevistas não haverá divulgação dos nomes dos entrevistados, contando com a discrição da pesquisa. Primeiramente serão demonstradas as características de cada entrevistado.

Verifica-se que o gênero representa 100% dos entrevistados do sexo masculino. Percebe-se que os entrevistados possuem idade entre 34 a 49 anos, podendo observar que são profissionais experientes, isto torna o trabalho mais maduro e responsável, transmitindo mais segurança aos cargos que conquistaram. Sendo o entrevistado 01 e 03 respectivos 40 anos, o entrevistado 02 sendo o mais jovem com 34 anos, o entrevistado 04 conta com 44 anos e o entrevistado 05 o mais experiente com 49 anos.

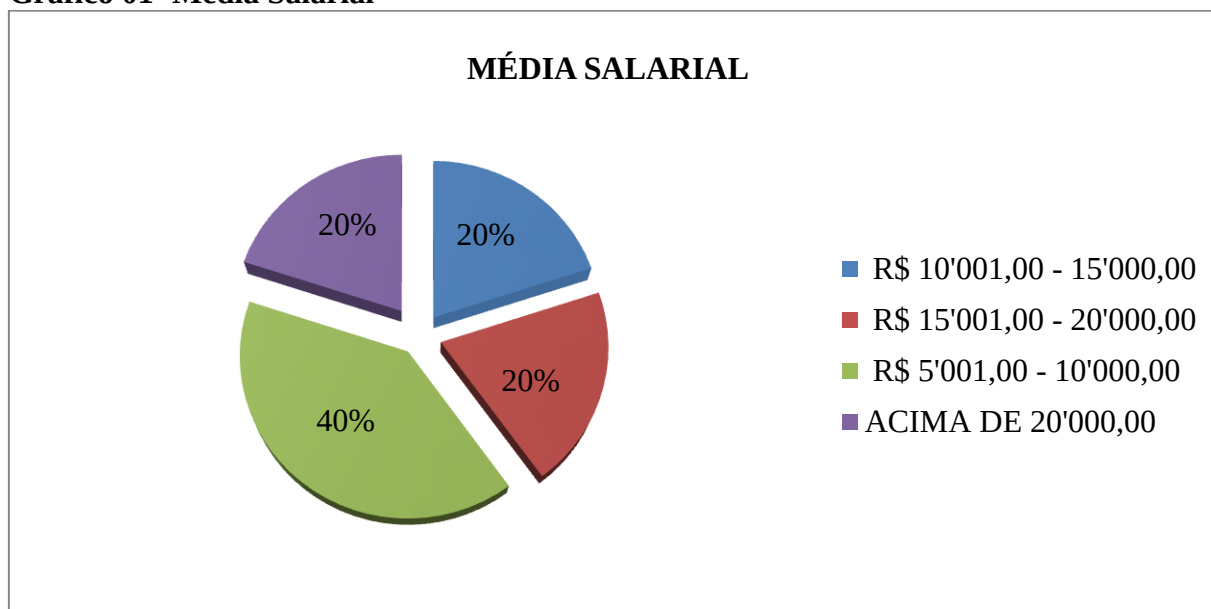
Os profissionais demonstram a desigualdade de experiência nas entidades públicas que varia de 11 a 24 anos de profissão. O entrevistado 01 representa 13 anos de profissão, o entrevistado 02 atua a 11 anos no órgão, o entrevistado 03 está na área a 12 anos, o

entrevistado 04 atua a mais tempo nos serviços públicos com 24 anos de profissão e por segundo o entrevistado 05 com 20 anos.

A função exercida no cargo além da função de contador alguns profissionais exercem a função de Analista, Auditor e Administrativo Público. No Quadro 03 tem-se 2 (dois) Auditores, 1 (um) Contador, 1 (um) Analista e 1 (um) contador que trabalha na área Administrativa e 1 (um) contador na sua própria função.

Quanto aos respectivos salários de cada entrevistado o Gráfico 01 demonstra a média salarial.

Gráfico 01- Média Salarial



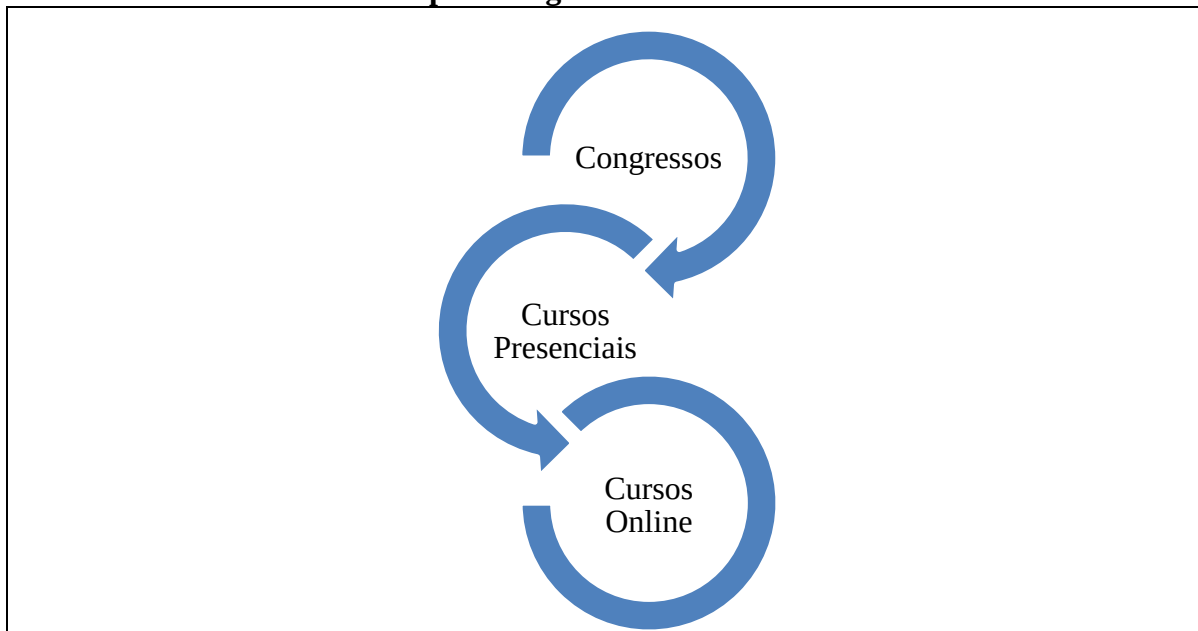
Fonte: Elaboração pelo Autor (2015)

Verifica-se que nenhum dos 5 (cinco) respondentes ganham menos que R\$ 5'000,00 reais, desta forma, conclui-se que a contabilidade é uma das áreas com melhor remuneração profissional. A média salarial mais alta é do entrevistado 02, que corresponde valores acima de R\$ 20000,00 reais. Os entrevistados 03 e 05 tem média salarial entre R\$ 5000,00 a R\$ 10000,00 reais, o entrevistado 01 recebe a média de R\$ 10000,00 a R\$ 15000,00 reais e o entrevistado 04 recebe a média de R\$ 15000,00 a R\$ 20000,00 reais mensais.

Referente a formação acadêmica de cada entrevistado, todos são Bacharéis em Ciências Contábeis. Os contadores entrevistados 01 e 05 tem uma segunda graduação em Direito.

No Gráfico 02 os entrevistados respondem sobre cursos de especialização ou cursos que visam aprimorar o conhecimento e atualização oferecidos pelo Órgão Público em que trabalha.

Gráfico 02- Cursos Oferecidos pelos Órgãos



Fonte: Elaboração pelo autor (2015)

De forma unanime, destacam a importância dos cursos ofertados pelo órgão público e também das associações ligada a estes órgãos. Aonde os mais oferecidos são os cursos online, sendo que os congressos e cursos presenciais estão cada vez mais restritos. O entrevistado 01 complementa afirmando que *“Muitos secretários veem os cursos como custo e não investimento e por questões da atualidade econômica não tem se liberado muita verba para este fim, porém se o servidor achar necessário a ida até o curso oferecido é liberado o cartão ponto sem qualquer desconto, mas da mesma forma terá de arcar com todas as despesas, como inscrição, transporte, hospedagem, entre outros.”*

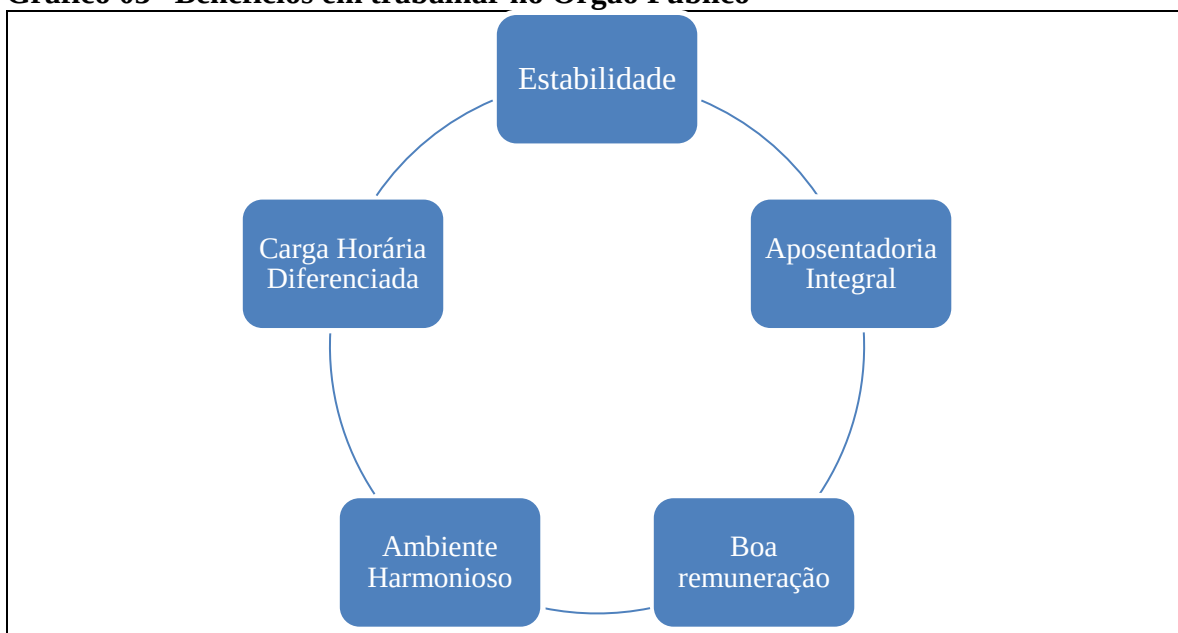
Quanto a forma de ingresso os entrevistados afirmam que o Ingresso na Área Pública foi através do Concurso Público. O entrevistado 03 destaca que *“Trabalhei 9 anos em uma empresa privada, e devido a não valorização, falta de reconhecimento de esforços e cargas estendidas, surgiu dessa forma o interesse em trabalhar na Área Pública.”*

Quanto à satisfação na área pública o entrevistado 05 complementa que *“Gosto muito do que faço, sou satisfeito e feliz no meu trabalho, afinal são 20 anos de carreira e muitas*

experiências”. Assim como o entrevistado 02 relata “*Gosto muito do trabalho que realizo e a cada conquista é uma realização.*”

O Gráfico 03 contribui demonstrando os principais benefícios de ser um servidor público.

Gráfico 03– Benefícios em trabalhar no Órgão Público



Fonte: Elaboração pelo Autor (2015)

Quanto aos benefícios em trabalhar nos órgãos públicos, o entrevistado 01 considera que “*O principal benefício é a estabilidade, tendo mais segurança, sem poder ser demitido sem justa causa ou processos administrativos. Outro benefício é para os servidores que ingressaram antes do ano 2003, mantendo a aposentadoria integral, inclusive com repasse de aumento mesmo não estando mais em atividade.*”

O entrevistado 02 relata que “[...] *além da estabilidade e a aposentadoria integral, o fato de não terem metas de produtividade estabelecida, torna a função tranquila e sem grandes dificuldades*”.

Segundo o entrevistado 03 “*Sobre os pontos positivos, os benefícios são um ambiente de trabalho tranquilo e harmonioso, com boa remuneração, com flexibilidade de horários.*”

Assim, como a maioria dos contadores, o entrevistado 04 complementa que “*Sem dúvida o maior benefício é a instabilidade que todos procuram e a aposentadoria integral.*”

Com orgulho o entrevistado 05 aponta que *“É gratificante saber que esta prestando serviço a comunidade, prezando por um trabalho bem feito, com moral, ética e honestidade.”*

Outro ponto levantado relatará quanto aos pontos negativos em trabalhar em um órgão público, conforme o Gráfico 04.

Gráfico 04- Pontos Negativos em Trabalhar no Setor Público



Fonte: Elaboração pelo Autor (2015)

O entrevistado 01 afirma *“O principal ponto negativo no sentido profissional é se manter no mesmo cargo, pois não é possível ser promovido, da mesma forma que não é possível ser rebaixado de cargo. Para mudar de cargo, será necessário realizar um novo concurso, dessa forma, nunca parar os estudos, então, percebe-se que ficar estagnado na mesmo cargo, sem novidades, a não ser na legislação, poderá ser um problema para quem não saber lidar com isso.”* O mesmo contador, ainda complementa que essa questão de estar sempre no mesmo setor, faz com que alguns servidores busquem atuar em outras áreas, no seu caso, como professor, virando um escape, buscando estar atualizado, em novos ambientes e com pessoas geralmente jovens que exigem a sua constante evolução.

O que mais incomoda o entrevistado 02 é *“[...] minha insatisfação com certos servidores públicos, por mais que sejam exceções, é sobre o uso da má fé que querem privilegiar amigos, familiares e conhecidos com dinheiro público”.*

O entrevistado 03 relata com tristeza “*A visão generalizada que servidores públicos não trabalham e só tem interesse no salário.*”

O entrevistado 04 enfatiza que “*[...] por ter estabilidade no cargo, alguns servidores se aproveitam da vantagem, para não ter boa produtividade e acaba faltando comprometimento por parte dessas exceções.*”

O entrevistado 05 complementa que “*A falta de informação das pessoas que tem uma visão negativa dos servidores público, não me afeta mais, pois cada um sabe do seu trabalho e seu compromisso em cumprir cada tarefa com zelo e honestidade.*”

Assim, a autonomia patrimonial de cada esfera governamental estabelece e aponta a destinação social do patrimônio, assim como a responsabilidade e obrigatoriedade da prestação de conta pelos agentes públicos (SILVA, 2011).

No final de cada entrevista, de forma unanime os Contadores entrevistados deixam um recado para os profissionais que almejam ingressar na área pública, onde é necessário muito estudo e dedicação, pois é uma área recompensadora.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar o perfil dos contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC. Para fundamentar o trabalho pesquisou-se a respeito da Contabilidade Pública, seu conceito, objetivo, campo de atuação, sistema e planejamento contábil e seus princípios. Na sequência procurou analisar o Profissional Contábil, o perfil do profissional contábil e a contabilidade como profissão. A pesquisa ainda baseou-se no estudo dos Órgãos Públicos, sendo eles a Prefeitura, Instituto Nacional do Seguro Social, Fórum, Receita Estadual e Receita Federal. Demonstrando Contadores desenvolvidos e realizados com a profissão.

Para alcançar os objetivos específicos deste artigo foi aplicada uma entrevista semiestruturada aos pertencentes à amostra, contendo 12 questões programadas. O primeiro objetivo específico era de identificar a atual colocação dos contadores no setor público, constatou-se que os Contadores entrevistados atuam em diversas áreas. O entrevistado 01 atua como Auditor de Tributos, o entrevistado 02 atua na função de Contador, o entrevistado 03 Analista, o entrevistado 04 Auditor Fiscal e o entrevistado 05 como Administrador.

O segundo objetivo específico era de conhecer a faixa etária, média salarial e quanto tempo atua na área pública. Dentre as informações coletadas a idade dos entrevistados varia de 34 a 49 anos. Ainda sobre as respectivas médias salariais, é importante acrescentar que nenhum dos entrevistados, tem salários abaixo de R\$ 5 000,00 reais. A média salarial mais alta é do entrevistado 02, que corresponde valores acima de R\$ 20000,00 reais. Os entrevistados 03 e 05 tem média salarial entre R\$ 5000,00 a R\$ 10000,00 reais, o entrevistado 01 recebe a média de R\$ 10000,00 a R\$ 15000,00 reais e o entrevistado 04 recebe a média de R\$ 15000,00 a R\$ 20000,00 reais mensais. Existe uma grande diferença de tempo de atuação na área pública, a pesquisa demonstra que entrevistado 01 representa 13 anos de profissão, o entrevistado 02 atua a 11 anos no órgão, o entrevistado 03 está na área a 12 anos, o entrevistado 04 atua a mais tempo nos serviços públicos com 24 anos de profissão e por segundo o entrevistado 05 com 20 anos.

O terceiro objetivo que era de verificar o nível de satisfação dos servidores públicos, onde representa a satisfação de 100% dos entrevistados, devido à valorização profissional e admiração no trabalho que realiza.

O quarto e último objetivo específico, assim como todos os anteriores, foi alcançado. Este objetivo específico buscou diagnosticar os benefícios e pontos negativos de trabalhar em um órgão público, onde desta forma, os benefícios apontados pelos entrevistados foram a estabilidade no cargo, a aposentadoria integral, boa remuneração mensal, ambiente de trabalho tranquilo e harmonioso e cargas horárias de trabalho diferenciada. Em contrapartida, foram possíveis identificar os pontos negativos relatados na entrevista, onde a estagnação do cargo, falta de informação da população em relação aos serviços prestados, algumas exceções de servidores públicos de má fé, com pouco rendimento e responsabilidade, foram apontados como principais malefícios de quem trabalha em um órgão público.

Conclui-se que o perfil dos contadores que trabalham no setor público de Chapecó/SC é de profissionais desenvolvimentos, experientes, que buscam atualização e conhecimento, e que detém de diversas áreas para atuar através da contabilidade. É Inegável a importância da contabilidade como base para o processo decisório, onde o profissional está bem definido, com diversos objetivos e vasto campo de atuação, com ótima remuneração e provável satisfação profissional, inclusive no setor público.

Recomenda-se para as futuras pesquisas ampliar a amostra, entrevistando também profissionais da contabilidade que trabalham no setor público de outros municípios, a fim de

realizar um comparativo do grau de satisfação, pontos positivos e negativos de trabalhar no setor público.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Nilton de Aquino. **Contabilidade Pública na Gestão Municipal**. São Paulo: Atlas, 2002.

ARAÚJO, Inaldo; ARRUDA, Daniel. **Contabilidade Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

AUTRAN, Margarida; COELHO, Cláudio Ulysses F. **Básico de Contabilidade e Finanças**. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2004.

BEUREN, Ilse Maria, et al. **Como Elaborar Trabalhos Monografia em Contabilidade**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

BRANDALISE, Fábio; FELLA, Leonir José; ZAMIN, Leoni Menta. **O contador público no contexto da Gestão Pública**. Rio de Janeiro, 2009. Disponível em :
< http://www.ideal.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/112_1.pdf> Acesso em : 15 de nov. 2015.

BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. **Contabilidade Gerencial**. In: SILVA, José Pereira da. *Análise financeira das empresas*. Ijuí-RS: Inijuí Editora , 2008.

CATELLI, Armando. **Controladoria**: uma abordagem da gestão econômica. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE. **Livro de Bolso do Profissional da Contabilidade**. Florianópolis, 2011.

DALFOVO, Oscar; MAÇANEIRO, Wanderley. Contabilidade pública: limites e possibilidades do contador. **Revista Interdisciplinar Científica Aplicada**, Blumenau, v.2, n.1, p.01-14, Sem I. 2008
Disponível em :<<http://rica.unibes.com.br/index.php/rica/article/viewFile/86/81>>Acesso em:15 nov. 2015.

FIQUEIREDO, Anelice. **Pesquisa científica e trabalhos acadêmicos**. Chapecó, 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2010.

GONÇALVES, Patrícia Celestino *et al.* Características do perito contador. **Revista Contemporânea de Contabilidade**. 2014. Disponível em: <
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2014v11n22p119>>
 Acesso em : 10 out. 2015, 15:37.

HOKAMA, Hélio. **Contabilidade Pública: Teoria e Prática**. 11º Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

HORNGREN, Charles T.; FOSTER, George; DATAR, Srikant M. **Contabilidade de Custos**. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2000.

IUDÍCIBUS, Sergio de ; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de Graduação**. 4º Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

IUDÍCIBUS, Sergio de. *et al.* **Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sergio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Diana Vaz de; CASTRO, Róbison Gonçalves de. **Contabilidade Pública**. 3º ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MACCARI, Carolina Zelita. O perfil do profissional da contabilidade e o impacto que as mudanças na legislação provocam para os contadores de Chapecó/SC. 2011. 76f. Monografia (Graduação Ciências Contábeis) – Faculdade Empresarial de Chapecó, 2015.

MARCELINNO, Nelson Carvalho. O entendimento do Lazer. In: MARCELINNO, Nelson Carvalho (org). **Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras**. Campinas: Autores Associados, 1996. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=vY0vcnQbqnMC&oi=fnd&pg=PA1&dq=prefeituras&ots=Xzt8nYIWMO&sig=39q1-4evdC41wzpFdLWekZLYnBw#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 23 jun. 2015.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva M. **Técnicas de Pesquisa**. 5ª Ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARION. José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 13º Ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MASETTO, M. T. **Competências pedagógicas do professor Universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MELO, Bruna Martins.*et al.* **Tecnologia e sistema de informação e suas influências na gestão e Contabilidade**. São João del- Rei-MG, 2012. Disponível em :
<<http://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos12/28816533.pdf> > Acesso em : 15 de nov.2015.

PEREIRA, Elias. **Fundamentos da Contabilidade**. São Paulo: Pearson, 2005.

MINISTÉRIO DA PREVIDENCIA SOCIAL. Política de Previdência Social. Disponível em:
<<http://www.previdencia.gov.br/a-previdencia/politica-de-previdencia-social/>> Acesso em: 20 jun. 2015.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de Consultoria Empresarial**. São Paulo: Atlas,2012.

PISCITELLI, Roberto Bocacio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias. **Contabilidade Pública: uma abordagem da administração financeira pública**. São Paulo: Atlas, 2012.

PISCITELLI, Roberto Bocacio; TIMBÓ, Maria Zulene Farias; ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade Pública**. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PREFEITURA DE CHAPECÓ. Página Inicial. Disponível em:
<<http://www.chapeco.sc.gov.br/>> Acesso em: 20 jun. 2015.

PREVIDÊNCIA DA REPÚBLICA. Disponível em:
<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7556.htm#art6>
Acesso em: 20 jun. 2015.

QUINTANA, Alexandre Costa. *et al.* **Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2011.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROSA, Maria Berenice. **Contabilidade do Setor Público**. São Paulo: Atlas, 2011.

SÁ, A. L. de. **História geral e das doutrinas da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1997.

SÁ, Lopes de. **Perícia Contábil**. São Paulo: Atlas, 1994.

SANTOS, A.R.; REIS, J.A.G. **A importância da Contabilidade Pública. 2005**. In: IX Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e V Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba. 2005. Disponível em:
<http://biblioteca.univap.br/dados/INIC/cd/inic/IC6%20anais/IC6-61.PDF>. Acesso em: 28 out. 2015.

SANTOS, Inayá Vieira dos. Importancia da contabilidade gerencial na percepção dos contadores registrados na Macrodelegacia Regional do CRC de Chapecó/SC. 2012. 64f. Monografia (Graduação de Ciências Contábeis) – Faculdade Empresarial de Chapecó, 2015.

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL DO BRASIL. Conheça a Receita Federal do Brasil. Disponível em: <<http://www.receita.fazenda.gov.br/SRF/ConhecaRFB.htm>> Acesso em: 20 jun. 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA. História. Disponível em: <<http://www.sef.sc.gov.br/historia>> Acesso em: 20 jun. 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA. Sobre. Disponível em: <<http://www.sef.sc.gov.br/sobre>> Acesso em: 20 jun. 2015.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. Florianópolis, 2005.

SILVA, José Maria da; SILVEIRA, Emerson Sena. **Apresentação de Trabalhos Acadêmicos**: normas e técnicas. Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SILVA, Lino Martins Da. **Contabilidade Governamental**. 9º ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SILVA, Lino Martins Da. **Contabilidade Governamental**: Um enfoque Administrativo da Nova Contabilidade Pública. 8ª Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SLOMSKI, Valmor. **Manual de Contabilidade Pública**. São Paulo: Atlas, 2003.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA. **Comarcas de Santa Catarina**. Florianópolis: Artes, 2011.